



5 Dezembro 2023

## Encerramento das Comemorações do Centenário da Biblioteca Municipal a 9 e a 16 de dezembro



As comemorações do Centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) encerram no próximo sábado, dia 9 de dezembro, com o programa institucional, e no sábado seguinte, dia 16, com um dia de festa. No dia 9, destaque para o descerramento da placa que atribui o nome do antigo diretor Carlos Santarém Andrade à sala de leitura da Biblioteca, a partir das 16h00. Já o dia 16 reúne, ao longo de todo o dia, um conjunto de espetáculos, com ênfase para atuação do Coro das Mulheres da Fábrica, no Átrio da Casa Municipal da Cultura, às 22h30. Volvidos 100 anos, a BMC atrai anualmente mais de 200 mil utilizadores, que recorrem aos seus serviços para consultar, estudar, requisitar ou assistir a atividades.

Chegam ao fim, no próximo sábado, dia 9 de dezembro, as comemorações do Centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra, com um programa institucional, que tem início às 16h00, com o descerramento da placa que atribui o nome do antigo diretor Carlos Santarém Andrade à sala de leitura da Biblioteca e apresentação de dois volumes de Arquivo Coimbrão e ainda do processo de digitalização do Conimbricense.

De seguida, pelas 16h30, vai ter lugar um debate sobre os 100 anos de leitura pública em Coimbra, em particular sobre o futuro das bibliotecas públicas e das políticas culturais, com a participação de José Augusto Bernardes e de João Gouveia Monteiro, ambos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e antigos diretores da Biblioteca Geral, e da escritora Teolinda Gersão, moderado por Beatriz Marques. A sessão encerra com a intervenção do presidente da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, José Manuel Silva.

No sábado seguinte, dia 16 de dezembro, acontece o último momento que assinala um ano de iniciativas. O programa começa, às 11h00, na Casa Municipal da Cultura, com a atuação da Orquestra de Sopros de Coimbra, na Sala de Empréstimo da BMC. Às 11h30 tem lugar o espetáculo "Ilse a menina andarilha", pela Companhia O Teatrão, na Sala Polivalente. Das 14h00 às 20h00 vão realizar-se jogos de tabuleiro, na Sala polivalente, numa iniciativa promovida pela Associação Inclusão ConTacto. Às 16h00, na Galeria da Sala de empréstimo, atua o Coro Carlos Seixas, e às 17h30 atua o Coro da Esquina, no mesmo local. Às 19h00, o programa continua com o espetáculo performances em artes visuais e concerto litero-musical "Em Pessoa", por Élia Ramalho e Alex Lima, no Átrio Casa Municipal da Cultura. Às 21h30, acontece o espetáculo "O Rato de Biblioteca", pela Companhia Marionet, na Sala de Empréstimo, e às 22h30 atua o Coro das Mulheres da Fábrica, no Átrio. Às 23h00, vai partir-se o Bolo do Centenário, no Átrio Casa Municipal da Cultura.

O programa comemorativo do Centenário começou a 1 de dezembro de 2022, com a exposição "Toma e Lê". A intenção da CM de Coimbra era a de que a cele-



bração do Centenário deixasse marcas no tempo e valor à cidade, almejando que, um ano depois, nenhum coimbricense desconhecesse que a Biblioteca Municipal de Coimbra se encontra, “desde 1922”, “no coração da cidade”.

No seu longo trajeto, a BMC foi diversificando a sua oferta patrimonial e implementando novas valências, de acordo com as necessidades e exigências dos novos públicos. Foram criadas na BMC outras áreas que permitem o acesso público a fundos que não apenas o livro. É o caso da Imagoteca (criada em 1997, que possui um vasto acervo de Fotografia), da Fonoteca/Audiovisuais (a funcionar desde 2003, detentora de inúmeros fonogramas e registos audiovisuais), da Hemeroteca (que alberga um múltiplo e amplo conjunto de publicações periódicas impressas), do Braille (serviço de áudio leitura, dirigido à comunidade invisual) e da criação de outros serviços e núcleos específicos como a Biblioteca Infantil/Ludoteca (que assegura programação regular para a infância), do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares), do Livro Antigo (criado em 2010, dedicado ao estudo do legado de António Luís de Sousa Henriques Seco), da Galeria de Doações (aberta em 2003, que promove o estudo das bibliotecas particulares doadas à BMC) e do Gabinete da História da Cidade.

Volvidos 100 anos, é possível afirmar que o concelho de Coimbra tem uma vasta cobertura no que concerne ao acesso gratuito ao livro e à leitura disponibilizando, via empréstimo domiciliário, um alargado e diversificado fundo documental atualizado, adaptado a todas as faixas etárias. Com muito mais de meio milhão de documentos, antigos e recentes, desde livros, jornais, fotografias, CD, DVDs, vinis, documentos em braille, mapas, cartazes, cartas, etc., a BMC atrai anualmente mais de 200 mil utilizadores, que recorrem aos seus serviços para consultar, estudar, requisitar ou assistir a atividades.

## Anexos

 [Programa](#)

**Coimbra, the right place to be.**